



[Neri fala sobre desenvolvimento sustentável na London School of Economics](#)

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, proferiu palestra magna na Escola de Economia e Ciência Política de Londres (London School of Economics and Political Science – LSE) no dia 1º de dezembro, segunda-feira. A palestra teve como coordenador James Putzel, professor de Estudos para o Desenvolvimento e diretor do Centro de Pesquisa de Estados em Crise, da própria LSE, que elogiou bastante a apresentação do ministro. A LSE é considerada a melhor universidade da Europa e uma das melhores do mundo na área de economia. O evento foi realizado no famoso e antigo teatro da LSE (Old Theatre). A palestra contou com a presença de muitos estudantes brasileiros. A Sociedade Brasileira da LSE, que reúne cerca de 180 brasileiros, ofereceu um cocktail depois do evento em homenagem a Marcelo Neri.

Tendo como tema [“Brasil: Desenvolvimento Inclusivo Sustentável?”](#), Neri começou a palestra apresentando dados que mostram que o país é como uma síntese do mundo tanto na média como na distribuição de renda. O PIB per capita brasileiro está próximo do PIB per capita mundial. Olhando para os atributos da distribuição de renda, percebe-se uma semelhança tanto nos níveis como no movimento nos últimos anos. “O PIB per capita brasileiro em 2012 era 93,7% do PIB per capita mundial, ambos ajustados pelo poder de compra das pessoas. O crescimento no período de 2002 a 2012 foi 3,5% no Brasil e 3,6% na média mundial. Mais do que isso, a distribuição de renda brasileira também é relativamente próxima da distribuição de renda mundial. Comparando a distribuição de renda mundial com a distribuição dos EUA e de membros dos BRICS (com exceção da África do Sul), percebe-se que para qualquer linha de riqueza ou de pobreza os EUA são mais ricos que a

Rússia, que por sua vez é mais rica que a China, que é mais rica que a Índia. No entanto, o Brasil está em toda parte. Os brasileiros mais pobres são tão pobres quanto os mais pobres da Índia, enquanto os mais ricos estão próximos dos abastados russos e americanos. Nesse sentido, o Brasil é uma miniatura do mundo”, disse Neri.

Marcelo Neri discutiu semelhanças entre o índice de Gini brasileiro e o mundial, levando em conta a renda média dos países ponderadas pela população de cada um. “No Brasil, houve um forte aumento da desigualdade entre os anos 60 e 70, que depois se manteve estável até o começo do novo século. A partir de 2001, a desigualdade brasileira passou a cair fortemente, atingindo atualmente seu menor nível da série histórica, mesmo que não esteja muito abaixo do nível de 1960. A desigualdade mundial entre países (sem levar em conta a desigualdade dentro dos países) era realmente próxima da brasileira na virada do milênio. Com o crescimento da China e da Índia, a desigualdade entre os países começou a cair fortemente, principalmente a partir dos anos 2000. As mudanças brasileiras estão próximas daquelas observadas no mundo na primeira década do século XXI. A escala interna das distâncias entre os brasileiros é como uma maquete do que é observado entre as diferentes nações do mundo”.

O ministro Neri também fez uma comparação do caso brasileiro com o caso da América Latina. “Percebe-se uma forte semelhança em relação aos movimentos na desigualdade nos últimos anos no Brasil e na América Latina. Ambas as regiões tiveram um período de aumento nos anos 60 e 70 aqui e 80 na região como um todo, seguido de estabilidade até os anos 2000, quando passou a cair em um ritmo forte. A desaceleração na queda da desigualdade brasileira na nova década também é observada para a América Latina como um todo”.

No entanto, Neri ressaltou que também existem grandes divergências entre os países latino-americanos quando considera-se a diferença entre o crescimento da renda média das pessoas medida por pesquisas domiciliares. “Olhando para o crescimento da renda das pessoas medidas pelas pesquisas domiciliares (como a PNAD no caso brasileiro), que é uma medida que mede melhor o bem-estar da população em comparação ao PIB, somos o terceiro país da América Latina com maior crescimento de renda no período de 2003 a 2012, posição acima do ranking que leva em conta o crescimento do PIB per capita. A renda do brasileiro cresceu no período em média 4,6% ao ano em termos reais per capita, isto é, já descontados o crescimento populacional e a inflação.”

10/12/2014

Em sua estadia em Londres, o ministro da SAE foi convidado para um almoço com o embaixador do Brasil no Reino Unido, Roberto Jaguaribe, realizado na quarta-feira, 3 de dezembro, na embaixada brasileira. O ministro discutiu com Jaguaribe o processo de transformações sociais que o Brasil vem passando no período recente, seus determinantes e sua sustentabilidade, tema de sua apresentação na LSE”, assistida pelo embaixador.

Veja a apresentação do ministro Marcelo

Neri http://www.compaso.com.br/docs/DIS_Neri_SAE_LSE_Eng.pdf

notícia 8:48 10/12/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/neri-fala-sobre-desenvolvimento-sustentavel-na-london-school-of-economics/>